



CB (últimas)

30/3/2001 Pg 3

95

Jorge Cardoso



TEATRO

ÍNDIOS FAZEM CRÍTICA SOCIAL

■ Mulheres, pobres e... índios. Todos discriminados. O que não deveria acontecer. Raciocínio defendido ontem à noite, no Espaço Cultural 508 Sul, por nove índios da etnia Fulni-ô, de Águas Belas (PE). Turma que apresentou o espetáculo de dança e teatro *Os Guerreiros de Sua Majestade*. A peça fez parte da festa de abertura da *Exposição Fotográfica Sobre os Esportes dos Povos Indígenas*, no mezanino do lugar. A mostra reúne fotos de índios dos povos Xavante (MT), Pataxó (BA), Wai-Wai (PA) e Karajá (TO), entre outros, em ação nos últimos jogos indígenas em Marabá (PA), em 2000. Os jogos — que buscam preservar a cultura e o esporte — reuniram 800 índios de 30 povos. Assim, com fotografias e teatro, eles mostraram sua cultura e pediram respeito. “Quando o europeu chegou, em 1500, encontrou 10 mil línguas indígenas. Hoje existem 170”, lamentou Santixé (pronuncia-se Santiê) Tapuya, 45. “Eles são mesmo discriminados”, concordou, na platéia, Clarice Guerra, 19, aplaudindo a peça que terminou com homenagem de Santiê ao antropólogo Darcy Ribeiro, ao poeta Renato Russo e ao ex-governador Mário Covas. (Da Redação)